

52

# A DISSOLUÇÃO DA CAMARA

RESPOSTA

AO DISCURSO DO SR. ALENCAR

POR



**RIO DE JANEIRO**  
**LIVRARIA DA CASA IMPERIAL**  
DE E. DUPONT, EDITOR.  
**75 RUA DE GONÇALVES DIAS 75.**  
1872. 1



# A DISSOLUÇÃO DA CAMARA

RESPOSTA

AO DISCURSO DO SR. ALENCAR

POR



**RIO DE JANEIRO**  
**LIVRARIA DA CASA IMPERIAL**  
DE E. DUPONT, EDITOR  
**75 RUA DE GONÇALVES DIAS 75.**  
1872. 2

RIO DE JANEIRO  
TYPOGRAPHIA DE QUIRINO F. DO ESPIRITO SANTO  
2—LARGO DA CARIOCA—2

# A DISSOLUÇÃO DA CAMARA

RESPOSTA AO DISCURSO DO SR. ALENCAR

---

Para nós, felizmente, as nuvens escuras, que amontoavam-se suspensas no horizonte, esvaeceram-se, e dellas irrompeu a luz da esperança.

Foram espancadas as trevas, e mais uma vez salva a honra do povo, como reliquia, do naufragio das paixões desordenadas de homens sem fé e sem enthusiasmo pelas idéas que professam e pelo paiz que os viu nascer.

O grupo, que acarretára uma dissidencia sem motivo e lançára a discordia na familia conservadora, como um cravo que mão imprudente, desageitada e inexperiente põe na roda do progresso de um povo, mercê de Deus, viu o astro das más inspirações descambar e immergir-se no abysmo da nihilidade de que surgira.

Não é de balde que pretende-se limitar a medida do aperfeiçoamento moral. Quando o progresso irradia sua força, ai daquelle que ousa restringi-la ou subjuga-la, porque a onda da expansão arrastra-o e precipita-o no concavo do desespero e dos desenganos.

Em politica, quasi sempre, considera-se a idéa social como o fim de nossos mais assiduos cuidados. Ao agitar-se uma questão de interesse humanitario o estadista, que deseja a prosperidade de seu paiz, deve calar a voz do egoismo e abafar os échos da ambição.<sup>2</sup>

Aquelles que scismaram, um dia, envolver na mesma tunica os interesses pessoas com as necessidades publicas, merecem a maldição de seus concidadãos, embora depois venham receber o perdão, segundo o verbo do Evangelho, porque não sabem o que fazem.

O dia da vingança em breve amanhecerá, e nunca é tarde para resplandecer a verdade.

A providencia sóe collocar instrumentos de sua infinita sabedoria acima das pequeninas questões do egoismo e entre as hostes politicas, que se debatem, para proteger a sociedade de momentosas catastrophes.

Eis, pois, como explica-se a solução dos mais serios problemas da ordem social por meios simples, e que são manejados por intelligencias humanas.

O nosso paiz em differentes epochas tem arrostado graves difficuldades, e sempre ha encontrado amparo nas mãos amestradas de sinceros patriotas.

Ainda acha-se bem viva no coração de muitos a lembrança das crises da regencia. A náu do estado açoutada pelo sôpro da revolução, se não travam-lhe do leme pilotos corajosos, certo, que espedaçar-se-hia.

Depois de reconhecida a maioridade vem a bonança, e o paiz sentiu o quanto era agradecido áquelles bons homens, gozando da paz no interior e do florescimento de suas finanças, posto que as provincias de Minas, S. Paulo e Rio Grande debatessem-se ainda na luta civil.

Alguns annos mais tarde, em 1848, a bella provincia de Pernambuco houve tambem de pagar o pezado tributo que a exageração das idéas livres impõe aos pouco reflectidos e de coração ardente. O sangue correu, porém a ordem, a segurança e o imperio da lei foi restabelecido, tendo a historia dado a responsabilidade a quem de justiça pertencia.

Em 1852 um dos tyrannos mais audazes, que reinaram sobre nações modernas, é banido pelas armas brazileiras victoriosas

que correram em auxilio de seus vizinhos comprimidos pelos desmandos e crueldades desse dictador.

De 1853 á 1864 a prosperidade sorri e adeja sobre a nossa patria. As rendas têm um accrescimo admiravel : o progresso material comprehendendo a industria, a navegação fluvial, o commercio, as vias ferreas, os estabelecimentos uteis, e o progresso moral e intellectual tangido por sabias leis e disposições acerca da educação e instrucção publica attingem o gráo de desenvolvimento, que é para desejar-se em tão curto espaço de annos.

Em 1864, porém, a fatuidade ou imprudencia de espirito desvairado, que sonhára com o equilibrio sul-americano, arrancára a nação dos seios da paz e do trabalho para arremessa-la nas vicissitudes de uma guerra longinqua e duradoura. Contudo os sacrificios do heroico povo brasileiro foram recompensados com a palma das mais esplendidas victorias e com o nobre exemplo que deixára ás outras nações.

Em todas essas phases, pois, em que movêra-se o povo brasileiro, vemos a grande somma de bom senso e a capacidade innata de comprehender as situações perigosas e evita-las, como tambem, abalisado logico, de discernir de que lado vem-lhe o mal e de que lado vem-lhe a felicidade. Tem sabido até hoje conter os impetos do coração ou amolda-los ás regras do dever, distinguindo e reconhecendo os desvarios de uns e as obras meritórias de outros.

Não ha no mundo outro povo que haja procedido com mais denôdo e prudencia em frente de grandes acontecimentos sociaes.

Porém de todos esses abalos — a revolução de Abril, as do tempo da regencia, a da maioridade, as de Minas e Pernambuco, a guerra contra Rosas, a do Paraguay — algum não poder-se-ha comparar com o movimento abolicionista que manifestara-se de alguns annos á esta parte, firmando mais o conceito elevado que formamos de nossos concidadãos. 4

A idéa da emancipação dilatando-se na razão directa da ex-

pansão, que é inherente a toda idéa generosa e magnanima, foi assoberbando o coração da patria. Em todos os paizes civilizados a abolição da escravidão era um facto, e a religião com a philosophia, a moral com a politica tinham-na estigmatizado. A religião como anti-christã, contra a palavra de Deos: a philosophia como adversa á natureza do homem: a moral e a politica como causa de abatimento do povo e como uma chaga que corróe e gangrena as fibras do organismo social. A luz do seculo XIX havia já brilhado sobre muitos livros, projectos e decretos de emancipação; a voz eloquente de muitos oradores inspirados tinha já soado nas camaras legislativas e a de grandes philantropos nas salas de associações benemeritas.

O nosso paiz recebeu a influencia benefica desse trabalho de redempção, que cumpria-se nos velho e novo mundo, e estremeceu, como se fôra um corpo tocado de maravilhosa scintella electrica. Do norte ao sul, do Prata ao Amazonas corria veloz a inflammção da idéa, e surgiam por encanto as associações, as cartas graciosas de liberdade e a propaganda da emancipação no mais curto periodo de tempo. A nação acquiescia de braços abertos esta urgencia com o mesmo amor apaixonado com que a mãe extremosa abraça a predilecta filha.

A imprensa na capital e nas principaes cidades reproduzia a elaboraçção de planos abolicionistas, e corporaçções cheias de generosidade inauguravam festas para a libertaçção de crianças, até que depois de bem apreciada e reflectida a questção pelos homens eminentes foi levada aos supremos tribunaes do estado. Echoára por fim no recinto augusto dos representantes do povo.

Não sabemos se já vistes o espectáculo do oceano quando elle freme ao primeiro choque da tempestade: como as ondas agacham o dorso parecendo que vão ceder sem resistencia para erguerem-se altivas e bramidoras e começarem a luta de esforços titães. Assim foi a impressão que a idéa produziu no Areopago brasileiro. A opinião nacional acceitára a idéa; elles, que deviam ser os seus representantes genuinos, sentiram a ne-

cessidade da solução de tão importante problema, simularam respeitar as solicitações estremes do povo, agacharam-se como as ondas, para mais tarde levantarem-se sobranceiros á ella e resistirem.

Estabeleceu-se o conflicto entre aquelles que consideravam urgente a reforma, os que representavam immediatamente os sentimentos do paiz, e os outros que renegavão a sua missão e transigiam atraçoando-nó e calumniando-no.

Feriu-se, pois, a grande batalha: a batalha da religião christã contra o neo-paganismo, do direito contra a iniquidade, da liberdade e da civilisação contra o captiveiro e a barbaria.

O partido conservador que na flor da virilidade empunhava as re-deas da governança do estado desde 1868, teve a suprema satisfação de, por um de seus órgãos, apresentar o magnanimo projecto. A necessidade era palpitante. A circulação da idéa achava-se tão robustecida, que suspendê-la seria temeridade ou estupendo erro. O chefe do gabinete, com o tino administrativo e as qualidades excepcionaes do estadista, soube tomar-lhe as pulsações, e entrou na liça com toda calma e com aquella resignação que constitue o apanagio dos que pleiteam as causas justas e santas.

Viu a estrella de seu partido quasi obscurecer-se com a de-bandada de alguns, que sem coragem de alistarem-se nas fileiras da emancipação, acompanharam o troço de egoistas e falsos sacerdotes da propriedade, escondendo a face hedionda dos sordidos interesses nas dobras de um projecto ficticio e tomando por pretexto da deserção a má elaboração do ministerial.

A discussão, que devêra ser de proveito para a interessante questão social, a maior que ha sido levantada no parlamento brasileiro depois da constituição, foi travada na arena do capricho, e atiraram-na sobre as ruinas de corações ambiciosos.

A justiça e a humanidade cobriram-se de luto, e a dissidencia, que lavrava e augmentava as fileiras no meio das trévas, em segredo, ignorando-se d'onde vinha e para onde caminhava,

quasi perturbou a idéa e quasi fez parar a corrente de sua manifestação.

Desafiada para dizer ao paiz o que aspirava, de que modo e como realizar-se praticamente a emancipação sem affectar de mais perto os interesses materiaes, cuja móla real, ella tambem manejava, appareceram planos na bocca de seus orgãos, planos tanto mais impolíticos quanto mais extravagantes. Um desses era tomar por base a libertação da mulher, como se fosse dado privar a convivencia dos dous sexos separando aquillo que a natureza uniu perpetuamente. Os homens da dissidência achavam, pois, mais consentaneo com a natureza humana violar e romper os laços potentes do universo, achavam mais harmonico e menos prejudicial á propriedade, que julgava-se ameaçada, libertar a escrava, deixando o senhor carecedor dos serviços, do que libertar o fructo que ainda não vivia e que ainda não representava valores, nem podia ser propriedade de alguém.

O egoismo e a ambição de mãos dadas com a arrogancia de intelligencias indisciplinadas e educadas no mando do paiz conseguiram levantar uma imprensa favoravel ás suas retrogradas inclinações e arrebanhar um grupo systematico. O combate era desigual porque as armas contrarias afiavam-se na negação de uma idéa, e os cavalheiros não cuidaram de apresentar o infallivel e necessario remedio. Negavam e nada affirmavam; e assim foi consumida grande parte da sessão transacta, conservando-se o paiz á margem do sorvedouro, de olhos fitos para o logar de onde estender-se-lhe-hia o braço salvador.

A ordem social é como a ordem physica. Se as aguas da montanha que despenham-se, elevando o leito dos rios, alongando-se pelos valles e inundando as campinas, vão encontrar o curso para a sua corrente e impetuosidade: se o vapor comprimido por quatro faces metallicas escapa-se de valvulas adrede collocadas para dar-lhe prompta sahida, sabemos que os rios recuperam o nivel e os campos enxugam-se, e sabemos que a machina funciona com precisão desejada e que tudo entra no

circulo regular, sem os desmoronamentos e sem as explosões. O monumento que tanto custa-nos edificar e o mecanismo ficam isentos de profundas perturbações.

Por isso os directores da melindrosa situação souberam arrancar as portas dos diques e abrir as valvulas dando curso facil e natural ao sentimento nacional tão impetuoso quanto energico em sua expansão.

Emfim, no dia 28 de Setembro de 1871 promulgou-se a lei da libertação do ventre, marcando o denodado gabinete com lèttas de ouro a pagina mais brilhante talvez do livro de nossa historia.

Não é de acreditar que corações americanos repudiassem o nobre sentimento de conceder liberdade á pobresinha creatura nas faxas infantis, ou que esta opposição atroz, ferrenha e sem qualificação tivesse apenas por causa a medida ministerial.

Quem no Brazil, actualmente, não pensará com reflexão acerca de tão portentosa emergencia, desejando carregar a sua pedra, como os antigos obreiros do Templo, para a construeção do magno edificio ?

Admittida a base apparente da dissidencia, encontramos com homens sem alma, pugnando pela causa egoistica, antepoendo os arquejos da avareza á ventura da patria e acima de tudo desfarçando-se, hypocritas, com a mascara do patriotismo.

Aquelles que combateram contra o projecto do ministério, cuja disposição capital referia-se ao ventre livre, certamente não lembraram-se que a grave resolução era uma consequencia da espontanea elaboração dos annos, e que a escravidão sendo destinada a perpetuar-se pelo ventre, era mister estancar-se-lhe esta fonte. O trafico facilitára a entrada de africanos, o ventre desonvolvia e reproduzia gerações de escravos, e portanto seria logico e bem natural que forte barreira embaraçasse a permanencia do estado servil.

Mas o sophisma era claro. As laminas da opposição retempe-

raram-se nas exigencias dos lavradores da provincia do Rio de Janeiro, que viam falsamente o seu trabalho aniquilado e não comprehendiam o maior risco da isenção completa do governo na intrincada rêde desta precipite reforma, que á passos de gigante e com ares sinistros insinuava-se no grémio da escravatura.

Só quem não vive em contacto com a grande lavoura desconhecerá o immenso perigo que pairava sobre nossas cabeças com o adiamento da questão.

Ninguém ignora tambem que a imprensa, as noticias repetidas e commentadas nos differentes jornaes acerca da emancipação, acerca deste ou daquelle modo de realisar-se o *desideratum* da epocha eram levadas ao seio da escravatura e que muitos desta sabem ler e escrever; é intuitivo, pois, que a fermentação do sentimento de liberdade fôsse repercutido no espirito do escravo, e que d'ahi para o movimento defensivo de seu direito ha apenas um passo—o passo da sublevação, o tremedal das vinganças, o horrivel da desolação.

Mal julgavão aquelles que nos illudiam! Ao emvez de protegerem a fortuna e a vida dos committentes lançavam-na ao asar das circumstancias de occasião, que sempre são as mais onerosas e as mais desastradas. Esqueciam-se dos rios de sangue que mancharam e afogaram a emancipação nos Estados-Unidos, e atreveram-se á imputar males imprevistos a um *poder pessoal* que somente em pura phantasia viram dominando e avassallando a nação.

Eis o que serviu de primeiro elo desta cadeia desajuizadamente organizada, porém elo aparente e só ficticio, porque não houve a franqueza nos actos e a coragem de convicções. Quizeram jogar o duello no campo da conveniencia, e souberam enleiar á muitos que renegaram da bôa causa, como o antigo Judas, na hora do infortunio.

...Nós, do recanto em que vivemos, sahimos ao encontro de

vossas dissensões, senhores *descontentes*, e querendo descortinar o mysterio da pugna, encontramos-nos com as sombras da mentira.

Quizestes fazer crer ao paiz que tomastes o posto honroso de sua defesa, quando não havia motivo para isso, e sorristes encarando aquelles de boa fé ou mal intencionados que vos ouviam; não dissestes que um commando superior, um juizado de direito, uma presidência e um baronato vos tinham sido negados á bem do interesse publico e á bem desses mesmos cidadãos á quem querieis escamotear.

Porém allegastes que a escravatura ia ser abolida sem consultar-se aos interesses daquelles que contribuíam com os impostos, com a receita do estado, e que a hydra do poder absoluto multiplicava as cabeças, qual outra de Lerna, e tentava envenenar os órgãos da sociedade brasileira. Não fostes sinceros e nem francos. Por isso os nossos concidadãos vos maldirão no dia aprazado para o ajuste de contas.

Desgraçadamente a vossa obra de exterminio completava-se na ausencia do parlamento com a derrota de um dos martyres da emancipação, e cantastes soffregos o hymno de vão triumpho voltando as costas para o sol que mais brilhante resurgia. A opinião vos castigava da rebeldia que mostrastes, e a maioria da camara, que era mais eloquente e significativa que a maioria do corpo eleitoral da provincia do Rio de Janeiro, collocava-o na cadeira da presidencia.

Entretanto a luta na sessão actual tornava-se mais renhida, e o ministerio via-se lançado nos maiores embarços.

A corôa em seu discurso de abertura offerecêra projectos de reformas que coadunavam-se com o espirito nacional hodierno. As modificações nas leis da guarda nacional, do systema eleitoral e do recrutamento em um sentido mais liberal, de harmonia com os interesses do cidadão, longe de amainarem a attitude hostile, tiveram o effeito contrario. O programma do ministerio, que conseguira a lei de 28 de Setembro de 1871,

estava condemnado, como o leproso da Escripura, á não ser approximado de ninguem.

O ostracismo era a palavra de ordem, e a senha desses campeões do *descontentamento* era — *passai de largo ! este ministerio não merece a confiança dos filhos, dos genros e dos sobrinhos de velhos oligarchas.*

De emboscada, tal o salteador refrêa as parelhas do carro de viajantes, exigindo a bôlsa ou a vida com a ponta do punhal, assim vós, *descontentes*, atirastes a moção de desconfiança á frente do gabinete, contando com o lugar e a hora do assalto, com a maioria accidental.

Votada a moção, cincoenta foram os adversarios do magnanimo ministerio e quarenta e nove os seus defensores ; o que provou ainda uma vez que nem sempre o justo na terra é o premiado, e nem sempre a virtude a rehabilitada.

\*\*\* A metade da camara constituia-se em facção, alimentando os sonhos dos anarchistas, que soltavam alaridos na praça, e os sãozinhos principios da felicidade patria agonisavam nas vascas da imprudencia e dos erros pertinazes. A opposição, que surgira em meio dos destroços e dos caprichos, exhalava o impuro bafo do scepticismo politico, abraçada aos farrapos de uma bandeira que tinha sido dilacerada pela materialidade e pelo mal-lôgro de pretensões illegitimas.

\*\*\* A palavra que devêra ser unvida de amor pela causa do paiz, um dos chefes dos *descontentes*, que pelo talento merece os nossos respeitos, destaca-se da confusão e faz ouvir a oração mais futil e mais declamatoria que porventura fôra ouvida em nossos conselhos. E' que a consciencia remordia-lhe, e a intelligencia espavorida recusava-se á dizer a verdade na solemne occasião. As más causas sempre são asphyxiadas, tarde ou cedo, pela pressão inexoravel da justiça popular.

Começou o digno conselheiro por uma serie de facecias im-

proprias do lugar, querendo distinguir no gabinete *carrancas* e *carêtas*, sem ver que a maior carranca ou a mais ridicula carêta trazia elle proprio no cartel que lançára ao paiz, a quem mentia e enganava. Não lembrou-se das carêtas do bom tempo da eleição senatorial do Ceará, origem de toda sua magoa, descontentamento e maleficas prophecias. Esqueceu-se tambem que sentára-se naquellas cadeiras tão cobiçadas quanto espinhosas, e que trahira as conveniencias do systema representativo á que tanto idolatra, embora no *cimo dos montes* elle não dissipasse a *cerração* e as *neves* que gelam a *alma do cidadão*.

Com o pesadello costumado de S. Ex , apontando para o phantasma do *poder pessoal*, quer convencer que a dissolução da camara está resolvida por uma acção fóra da esphera constitucional, e vê grave ameaça ao regimen representativo. Diz ao mesmo tempo que a situação é normal e anormal sem comtudo defini-la. E' que assim o convinha. Para o illustre orador as summidades do partido nada exprimem, porque a metade da camara negou-lhes o bastão de commandantes ; entretanto fecha os olhos ou finge não ver a outra metade da representação temporaria, o senado, o conselho de estado e os fieis conservadores que diariamente apresentam-se apoiando o gabinete e as summidades.

E' precisa muita fatuidade para que os senhores *descontentes* persuadão-se que representam alguma cousa no grande partido conservador.

Os chefes reconhecidos deste *credo* abandonaram-n'os justamente no momento da medida das forças militantes ; e é agora facil comprehender-se como o grupo sem idéas, sem principios, sem bandeira e sem fim jaz nas alternativas de negar aquillo que está na consciencia de todos.

Quando a metade da camara torna-se facciosa deante de um gabinete, no principio da sessão annua, alardeando não conceder-lhe confiança: quando dous terços do senado, que incontestavelmente pertence ao ramo legislativo, apoiam a situação ;

quando a corôa offerece reformas anceiadas por toda a nação, incumbindo a este ministerio de realisa-las: quando os homens provecos da governança do estado e cheios de prudencia, deixando de parte o animo partidario, aconselham o exercicio de uma prerogativa constitucional, dizem-nos do alto da tribuna e sem reбуço que a dissolução desta camara será um acto politico e pernicioso!

A constituição outhorgando este direito á corôa restringiu-o, é verdade, aos casos de salvação do estado; mas é necessario tambem que examinemos se as circumstancias excepcionaes em que achamo-nos não constituem um serio perigo para a nossa sociedade.

O gabinete que havia satisfeito a mais ardente aspiração do presente, que havia garantido mais amplamente a propriedade e a liberdade individual com a reforma judiciaria, que terminára os ajustes de paz com a Republica do Paraguay, salvando a dignidade brasileira do menoscabo do diplomata argentino, que promettia de harmonia com os anhelitos da opinião tornar o voto popular mais espontaneo, menos pesado o serviço da guarda nacional e mais igual o tributo de sangue, é impugnado com inaudita virulencia por uma *dissidencia* que devêra já pertencer á historia politica, segundo o que seus chefes proclamavam, querendo entronca-la ao projecto abolicionista:

A questão religiosa mostra as garras fraticidas:

O partido liberal pela sua imprensa diaria confessa-se ainda sem virilidade para assumir a direcção dos negocios, visto o variado matiz de suas crenças e principios, matiz que mais carregára-se depois da questão do elemento servil e com os modos de apreciar as attribuições do poder moderador e a responsabilidade ministerial:

As summidades conservadoras á uma voz recusam tomar a tarefa da organização de ministerios pela experiencia de tres annos desta legislatura, em que a insubordinação, as pretensões contrariadas e o interesse material tinham sobrepujado os prin-

cipios da justiça, nullificando a força moral de chefes de partido:

As probabilidades de uma guerra estrangeira pendem do modo descomedido porque são apreciados na imprensa de nossos vizinhos os tratados que ultimamos com o Paraguay:

Pois bem; nas graves emergencias que acabamos de enunciar, o que entendiam os *descontentes*, pela bocca de seu propheta, por salvação do estado?

A metade da camara, sendo adversaria do ministerio escudado na opinião unanime, não pôde hoje exprimir o voto do paiz, e modificára-se em facção, que não representava idéas e nem tinha programma politico. O chefe do gabinete chamou a discussão para o terreno dos factos, e os *descontentes* mandaram dizer que a confiança era para o futuro, e não acceitaram o combate no campo da honra, na investigação dos actos que merecessem a reprovação do paiz; e entretanto queriam que a corôa deliberasse com as vistas para o grupo sem principio e sem fim, que não exhibia provas de accusação, proclamando aliás a innocencia dos actos passados do ministerio e não castigando as faltas em que incorrerá; e entretanto queriam mais que a sabedoria da corôa inspirasse-se nos dictames apaixonados, em puros caprichos e em phantasticos receios!

Por isso consideravam a dissolução da camara um facto inconstitucional, imprevisito e vedado na situação actual; era prova de que um poder estranho contrabalançava os poderes legitimos, sempre o *poder pessoal*—este velho thema daquelles que não são escolhidos senadores ou que são repellidos de alguma extravagante pretensão!

O nobre *descontente*, que occupára a attenção do auditorio na ultima sessão, sentia o vulto medonho do quinto poder alargar as espaduas e estender os braços para estrangular a nação e não sentia que sísudos estadistas, aos quaes devemos grande parte dos beneficios de que gozamos, aconselharam a dissolução como o remedio unico e infallivel para tão calamitosa situação. A corôa acarretará a odiosidade de acto, que não he della sómente,

posto que lhe seja privativo, no circulo de um direito expresso na carta de nossas liberdades.

O grupo *descontente* quiz governar ; conheceu que as cebôlas do Egypto mirrayam-se, e que as pastas e os empregos não eram mais para as ninhadas de nosso sôgro, e sim para aquelles que fossem dignos e tivessem o merito exigido pelas necessidades do serviço ; eis aqui—toda a inconstitucionalidade da acção da corôa.

Em seu devaneio o illustre conselheiro não afastou-se uma pollegada do *romance* em que tentou envolver o nosso Brazil. Citou pensamentos de grandes homens, que ás vezes deixam de ter o cunho da verdade e da experiencia. Só porque tal homem importante exprimira esta ou aquella opinião, não devemos acceita-la sem discussão e principalmente correndo-nos a obrigação de apreciarmos o movimento e as condições especiaes de cada seculo e de cada povo. Assim não admira lord Melbourne dizer «que os peiores governos são aquelles que não podem realizar suas idéas, que os mais graves interesses nacionaes são abandonados ao asar, quando os ministros persistem em conservar as pastas, tendo perdido o poder». Porém o que admira é o nobre *descontente* comparar ou applicar a sentença aos ministros de 7 de Março, como se as palavras fossem soltas á êsmo e não repercutissem até fóra do augusto recinto. Lord Melbourne certamente referia-se á retirada da confiança de maiorias que significassem a verdadeira opinião do paiz ; e só desta maneira comprehendemos o sentido das expressões do estadista inglez.

Na verdade lamentamos que o talento soffresse um eclipse de sua luz e fosse obrigado a táctear nas trévas da injustiça e do despeito.

Porque chamados á barra tão peremptoriamente os homens do *descontentamento* e dos odios inveterados não apresentaram os motivos e as bases da desconfiança ? então será licito em paiz algum, em que o systema de governo seja o re-

presentativo, que um grupo aspire ás redeas da administração sem apresentar programma, a norma de suas idéas e a marcha que pretende imprimir nos negocios publicos ? será licito que uma situação transforme-se em presença de maiorias accidentaes, e que um gabinete despeça-se do poder ao simples aceno de homens facciosos, quando ainda a confiança da corôa consorciando-se com as sinceras aspirações do povo continúa a honra-lo ?

Vós dissestes que ereis conservadores e que pertencíeis á idéas e á *principios* ; e comtudo arriscastes a sorte do vosso partido, attendendo unicamente os estímulos pessoaes e movendo-vos á mercê das impressões do interesse e do rancor ! Onde o vosso civismo e a vossa dedicação pela causa publica ? onde e de que modo quereis commungar no altar da patria ? é dilacerando a bandeira, sophismando os principios, obscurecendo os resplendores da idéa conservadora que pretendeis compartilhar da gloria do partido, que mais tem engrandecido o paiz, conquistando os melhores titulos á gratidão da prosperidade ?

Não, não sois conservadores, e embaístes o povo. Elle não vos acreditará. Aquelles que votaram contra a lei da liberdade do ventre e na questão de confiança contra o gabinete, que garantira a propriedade e a segurança individual, que promettera modificações mais consentaneas com o espirito da época sobre as leis eleitoral, da guarda nacional e do recrutamento, aquelles que votaram contra o gabinete que sustentára os brios nationaes, não deixando que o sagaz alliado por mais tempo adiasse sem razões plausiveis a conclusão de tratados de paz, aquelles que deram o exemplo de levantar no Templo das leis uma facção que assustára a sociedade e preparára os arraiaes da desordem e da anarchia, não podem lançar-se nos *braços do povo*, porque trahiram o seu mandato e não eram bons patriotas. 10